

O HOMEM QUE ENCONTROU DEUS

Eldo Ney

PREFÁCIO

É com muita alegria que apresento o prefácio desta obra tão significativa “O homem que encontrou Deus”. Trata-se de um texto com forte apelo para uma identificação imediata e por uma razão simples: o homem tende naturalmente a buscar o transcendente. Sempre foi assim desde os primórdios, mas, sobretudo hoje neste contexto de pós-modernidade, a humanidade parece estar marcada pelo imenso vazio que busca ser preenchido. Não é exagero afirmar que o homem, entenda aqui o ser humano, tem uma sede de Deus do tamanho desse imenso vazio, que ao longo da trajetória humana foi se formando. A busca confusa em completar essa lacuna com outras coisas acabou por distanciar ainda mais. São os estudos que apontam toda sorte de desvios, seja para o sexo desregrado, drogas, entre outros comportamentos, como um sintoma de uma sociedade doente que se distanciou da experiência religiosa, e de alguma maneira, deixou de alimentar a dimensão da espiritualidade.

O texto de ¹Pr. Eldo Ney, de forma muito envolvente, do início ao fim, nos convida a perseguir esse tema da busca humana, através dos seus personagens tão vivos, tão ricos. Refiro-me, sobretudo, a Jonatans, o protagonista. Se pensarmos bem, quantos elementos comuns com a busca de cada um, não? Um jovem que sente falta de algo mais em seu coração, que busca preencher com o conhecimento e com a intensa atividade profissional, que sobre decepções em ver que suas atitudes pessoais e profissionais têm repercussões na vida dos outros, no mundo. Tem um Jonatans em muitos de nós que se decepciona e anseia por esse grande e definitivo

encontro. Com Jonatans Silva de Albuquerque Guimarães Junior não foi diferente. Um nome, um nome completo, uma história de família, uma fatalidade fruto de escolhas erradas do pai. O amargo da solidão aos 20 anos e a tristeza de saber que não contaria mais com a presença amorosa dos pais.

Enquanto lia e depois, de maneira mais forte ainda, quando escrevia esse texto, ficava me lembrando da minha própria história de vida. Diferente com certeza, mas também marcada pelos desencontros, pela descoberta de um mundo que se constrói em cima de leis injustas e daí, a consequência natural que é a revolta contra tudo e todos. Uma revolta que nos deixa vulneráveis e expostos a toda sorte de coisas que só nos distanciam de Deus. Compreendo esse vazio vivenciado por Jonatas, pois sem os pais e ainda fracassar nesse cuidado com seus irmãos, a ponto de perder um de seus irmãos como consequência do vício desregrado. Mas vejo que Deus opera até mesmo em circunstâncias tão adversas. Deus sabe em sua infinita bondade que tudo não passa de consequência funesta de escolhas inadequadas que o homem faz em seu anseio por uma falsa liberdade.

“Aos poucos o jovem Jonatans concluiu que a vida era injusta mesmo”. Essa é história de muitos, Jonatans espalhados pelo mundo. No caso em questão, a decepção com o seu trabalho como advogado e o impacto de passar por situações tão delicadas envolvendo abuso de criança, morte. Muita tragédia junta. Mas o encontro com Deus vai se dando em meio a todas essas inconsistências. Situações assim são fortes, mas constituem um aprendizado relevante sobre a fragilidade que somos nós, os seres humanos. Sem Deus, nos

bestializamos, nos brutalizamos. Sem Deus perdemos as referências. No caso, Jonatas precisava encontrar esse norte para assim ser plenamente feliz.

O que é curioso, é que o homem precise passar pela dor para encontrar essas respostas. Tão bom seria que pudéssemos aprender com os testemunhos dos outros, com a experiência do Jonatans, embora seja uma ficção. Penso que essa obra pode ser um alerta e um alento para as pessoas que sofrem e buscam um sentido para as suas vidas. Será preciso uma festa, bebida, acidente na Estrada, hospital, dor, para finalmente buscarmos essa espiritualidade que nos traz de novo para o centro. Jonatans em algum dia, pelo menos na sua infância, quando seus pais ainda eram vivos, ele viveu essa atmosfera favorável de busca centrada, mas os embates da vida foram paulatinamente o afastando dessas raízes profundas do amor de Deus.

Sinto-me tentado a comentar partes da obra. É uma reação compreensível quando lemos o texto e vemos essa trajetória tão intensa de busca do menino Jonatans. Mas prefiro deixar que o leitor percorra, como eu fiz, essa trilha de descobertas em meio a tantas estradas esburacadas. Mas leia, prezado leitor, com a certeza que existe sim, sempre em meio às lutas cotidianas, uma luz no fim do túnel. Deus reservou para Jonatans encontrar o amor, enquanto buscava a irmã. Encontrar a igreja [que pensava ser a verdadeira] ao buscar respostas com o jovem pastor Miguel. Mas, que ironia, não? As verdades são mais profundas e esse encontrar Deus pede de cada um de nós uma coragem de ir além das fragilidades, dos sistemas eclesiais.

No momento em que preparei esse texto, estou vivenciando também um reencontro de irmãos meus, que a muito não via e posso partilhar o quanto é bom estar junto, em família. No livro você verá que a família ocupa um papel fundamental nesse processo de encontro com Deus. Veja que tanto o afastamento, como o encontro, se dá no meio dessa história de família.

O texto nos emociona sempre, mas guarda o melhor para o final, quando em um texto tão rico e profundo, Jonatans nos deixa uma admoestação tão precisa, tão envolvente e tão realista.

“O mundo precisa de exemplos a ser seguido, de amor, de fraternidade, de bondade, de paz, de fidelidade, etc. é preciso alcançar o herói dentro de cada ser humano, enquanto ainda há tempo para mudarmos o futuro da humanidade. Ser genuinamente cristão é mais que ostentar um título religioso, antes é viver de tal forma que os homens vejam as nossas boas obras e assim glorifiquem o nosso Pai que está nos céus, estando dispostos a seguir e obedecer aos mandamentos do Senhor Jesus que simplesmente consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”.

Queria dizer finalmente da minha alegria em poder, de forma simples, nada exaustiva, apresentar ao leitor esse texto do Pr. Eldo Ney que tanto me enriqueceu. Espero que vocês também possam participar dessa jornada de sentimentos tão intensos que a obra proporciona e possam ainda partilhar o que considero o principal nessa obra que a sublimar é a misericórdia de Deus que se revela no decorrer de todo o texto.

Graça e paz,

Prof. Clairton Quintela Soares

Sobre o Professor Clairton Quintela Soares:

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - Faculdade de Educação da Bahia

ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO DO ENSINO- FEBA/BA

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL – CENT.UNIV. UNINTER (PR)

ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICACAO SOCIAL – USF - SÃO PAULO (SP)

ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRACAO - CENTRO UNIV. S.CAMILO (SP)

MESTRADO EM ARTES – UFBA/BA

MESTRADO EM GESTAO UNIVERSITÁRIA - CENTRO UNIV. S. CAMILO (SP)

DIPLOMA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO – DEA – UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID

DOUTORANDO EM ADMINISTRACAO PÚBLICA - UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID – ESPAÑA

Professor de Empreendedorismo, gestão estratégica e ergonomia, na Faculdade Área 1 e Empreendedorismo na Faculdade Helio Rocha.

Professor na pós graduação em diferentes universidades, especialmente no Centro Universitário São Camilo.

Coordenador Pedagógico da Prefeitura Municipal de Salvador.

PSICANALISTA COM FORMAÇÃO PELA AFB/BA

¹ver nota de esclarecimento

Nota de Esclarecimento

Sobre o termo pastor carinhosamente usado pelo professor Clairton em meu prefacio gostaria de esclarecer que mesmo tendo chamado ao ministério pastoral ainda não fui empossado oficialmente do mesmo, contudo muitas pessoas que me conhecem e reconhecem meu ministério me chamam carinhosamente de pastor, por esse motivo deixei no prefácio, como originalmente foi escrito.

Oficialmente sou missionário consagrado na Igreja Batista e Presbítero também consagrado na IEPD, (função similar a Co-pastor na igreja local), desde antes tais consagrações assumi de forma pratica a função pastoral muitas vezes em minha vida cristã. Reconhecendo que o chamado é divino e anterior à confirmação humana, de livre consciência deixo o termo PR. Eldo Ney também como palavra profética que testifica de meu chamado e confirma assim uma futura consagração ao ministério.

Mesmo não sendo oficialmente pastor, tenho pastoreado vidas há muito tempo e em vários lugares, por esse motivo defendo que o chamado está acima de títulos, logo não me importo como as pessoas me chamam se por títulos ou apenas pelo meu nome ou apelidos carinhosos, independente disto, eu estou disposto a cumprir o meu chamado diante de Deus! Shalom a todos!

Agradecimentos

- Agradeço a Deus por ter me presenteado com esta obra, e por ter me escolhido deste o ventre da minha mãe para ser um instrumento para o louvor de sua glória.
- Agradeço a minha querida mãe por sempre ter sido minha fortaleza e por acreditar sempre em mim e a minha amada e futura esposa por estar sempre ao meu lado
- A Igreja Batista do Salvador, a todos os seus pastores, membros e congregados que sempre acreditaram em mim e em meu ministério.
- A Igreja Evangélica Paz com Deus todos seus pastores, membros e congregados por todo apoio e cuidado que tem sido dispensado a mim nesses anos que estamos juntos, e por acreditarem o meu ministério.
- A todos os meus professores e principalmente aqueles que me ensinaram teologia (tanto no Bacharel, quanto no Mestrado) por terem sido

instrumentos de Deus para ampliação do meu conhecimento, e ao Betel Brasileiro de Salvador na época dirigido pela Missionária Denise de Oliveira Leite que teve o cuidado de preparar não só um teólogo, mas alguém preparado para o campo missionário e apascentamento.

- Ao meu querido amigo, professor Clairton Quintela, por ter me dado a honrra de tê-lo prefaciando meu primeiro livro.
- Enfim a todos! Da minha família, amigos, irmãos em cristo, colegas, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste. Deus continue os abençoando!